

**COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
REQUERIMENTO N.º , DE 2010.
(Do Sr. Vinicius Carvalho)**

Requer a realização de reunião de Audiência Pública para debater a prestação de serviço dos planos de saúde.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião de audiência pública para convidar o Diretor-Presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS – o Sr. Mauricio Ceschin e o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, para debater a prestação de serviço dos planos de saúde.

J U S T I F I C A Ç Ã O

Mudar de plano de saúde levando consigo a carência já cumprida deveria ser o princípio básico da portabilidade dos planos de saúde. Pois bem, já se passaram mais de um ano e a constatação é de que a portabilidade dos planos de saúde não atingiu seu objetivo.

Apenas cerca de mil pessoas conseguiram mudar de prestadora de serviço médico sem ficar um período sem atendimento. Essa baixa adesão à portabilidade nada mais é que consequência de regras complexas que culminam com uma série de restrições, mesmo para quem se enquadra nos requisitos para trocar de plano sem precisar cumprir novas carências.

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – IDEC enviou uma carta à agência em 05 de maio solicitando informações de quando a medida será ampliada e também incluiu essa demanda entre as dez principais reivindicações dos consumidores na lista enviada ao novo diretor-presidente.

Sabemos que a portabilidade não é o único problema que os consumidores enfrentam em relação aos planos de saúde.

Hoje mesmo, o Jornal Bom Dia Brasil mostrou uma reportagem que demonstra o descaso dos planos de saúde com os consumidores.

Na reportagem, um repórter tenta marcar uma consulta pelo plano de saúde e é informado que só tem vaga para outubro. Logo depois outro repórter liga e tenta marcar a mesma consulta só que pagando e consegue para segunda-feira da próxima semana.

A reportagem diz: “A demora enfrentada por quem busca atendimento em alguns hospitais da rede pública já é um problema bastante conhecido. Mas você vai ver agora que mesmo quem paga por um plano de saúde pode ficar na fila durante meses até conseguir uma consulta. Se a consulta for paga, a história é outra. Quem paga consultas particulares consegue passar pelo médico no mesmo dia. Então, ter um plano de saúde, já não é garantia de qualidade no atendimento. Isso preocupa o Conselho de Medicina, que está acompanhando o assunto.

Ao paciente, só resta reclamar. As queixas na Agência Nacional de Saúde aumentaram 80% em um ano. O tempo de espera pode chegar a seis meses, mesmo para quem tem um dos planos mais utilizados no país.”

Diante de tudo isso, é que proponho aos meus Nobres Pares a aprovação deste requerimento de audiência pública. Para tentarmos dar um fim nesses absurdos cometidos pelos planos de saúde

Sala das Comissões, em de de 2010.

Deputado VINICIUS CARVALHO